

APRENDENDO A RESPEITAR AS DIFERENÇAS ATRAVÉS DO CONHECIMENTO HISTÓRICO-SOCIAL¹

Milena Maria Moreira Alves FE/UFG²

Thaís de Sousa Matos FE/UFG³

RESUMO:

Este trabalho resulta da experiência das regências de estágio no ano de 2014. Este foi realizado com alunos da turma 'E' (5º ano, 2º. ciclo do EF) de uma escola da rede municipal de Goiânia/GO. Trabalhamos o conteúdo diferenças, abrangendo acontecimentos históricos sociais tais como a colonização do País, as revoltas acontecidas no Brasil, a imigração, dentre outros, até acontecimentos midiáticos atuais, com o objetivo de criar junto aos alunos uma linha cronológica sobre fatos de racismos e preconceitos desde a colonização até o momento em que estamos vivemos, e também construir a ideia de que é preciso respeitar as diferenças, dentro e fora da escola. A metodologia que utilizamos abarcou um pouco da proposta de *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. (Gasparin, 2007), traduzida em aulas que buscavam o que os alunos já conheciam acerca do conteúdo para, a partir destes, subsidiar novo conhecimento e aprimorar o que já sabiam. O objetivo de nossas regências era possibilitar aos alunos o entendimento de que as diferenças estão presentes no dia a dia deles e em todos os lugares que forem. A partir daí, elaboramos aulas que pretendiam subsidiar os alunos a compreenderem mais sobre o tema e também a melhorarem o desempenho na disciplina de história e em relação à leitura, escrita e interpretação de textos. Assim sendo, a partir do projeto que foi elaborado e desenvolvido, levando em conta que a aula é um processo triádico, sendo partes desta, o professor, o aluno e o conteúdo a ser ensinado, que interagem entre si, (Gasparin, 2007). E, apesar da nossa falta de experiência, medos e angústias, conseguimos colocar em prática o que havíamos planejado para a turma. Nosso trabalho se pautou pelo cuidado de identificar o conhecimento prévio do aluno, proporcionar oportunidade para a reelaboração do mesmo Moysés (1994). Desenvolvemos um tema amplo e por isso, foi possível trabalhar a interdisciplinaridade levando textos que nos possibilitava trabalhar além do conteúdo de história, a leitura e a escrita dos alunos, levando em consideração as dificuldades que os alunos tinham de ler, interpretar e relacionar. Para este último caso, elaboramos aulas com objetivos de minimizar tais dificuldades, que foram analisadas, atitude que nos orientou desde o início de nossa atuação. Portanto, contemplamos nosso objetivo de auxiliar aquela turma, em questões referentes à leitura, escrita e interpretação, levando-os a compreender melhor e também a respeitar as diferenças e as diversidades existentes em seus cotidianos.

Palavras-chave: Diferenças. Conhecimento. Histórico-crítica.

¹ Trabalho de estágio nos anos iniciais do ensino fundamental orientado pela professora doutora Valdeniza Maria Lopes da Barra, barravaldeniza@gmail.com

² milentrinx@hotmail.com

³ this_gyn@hotmail.com

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 4. ed. Campinas, SP; Autores Associados, 2007.

MOYSÉS, Lúcia. *O desafio de saber ensinar*. 11º Ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.